

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBADO 12 DE MAIO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes de nosso Jornal em Paris, os Mrs. Amedeo Prince & C., sucessores de Gallien & Prince.

26 Rue Lafayette 26

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MÂ-LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—n.º 7, 17 e 27; chega a 8, 16 e 26.
Para Cananéia-Viçosa—n.º 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Aracaju—n.º 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 11, 16, 21 e 26.
Para Theresópolis e Santa Isabel—das aéreas-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha saí das tantas malas para S. Miguel, Camboriú, Ilheus e Itapeverá. O de Lages—para S. José, Santa Tereza, Angelina, São Pedro do Rio Grande, Cordeirópolis e Campos Novos. O de Cananéia—para Santo Antônio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palmeira, Garopaba, Encosta, Meirão, Imbituba, Arambaré, Taboão, Araranguá, Jaguariaíva e Ima-ruh.

AVISO

Aos srs. assignantes de tóra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de saldal-as no menor prazo possível, enviando a respectiva importânciâ pelo correio em carta registada.

REGENERAÇÃO

Desterro, 12 de Maio de 1888

ABOLIÇÃO

Está extinta a escravidão no Brasil!

Surgiu á luz da plena liberdade esta grande nação, que até aqui só era de nome e conveniencialmente, pois não ha unidade nacional onde existe o elemento perturbador e anti social da escravidão.

Entra agora a nossa pátria de igual no convívio dos povos civilizados e livres; abrem-se-lhe de par em par as amplas portas do trabalho e do progresso, que os ferrolhos da escravidão mantinham mal cerradas e unidas, tornando-nos objecto do desprezo e especulação de outros povos.

Uma nova era—verdadeira redenção de um povo—começa para nós.

Somos livres! e todos os

brazileiros são iguais, como já o tinha proclamado em 1822 a Constituição do Império,—lei que não foi cumprida, lei deturpada pela vil exploração de sagrados direitos de uma porção de brasileiros infelizes, rasgando-se assim, em seu princípio fundamental, o pacto constitutivo da nossa nacionalidade.

Longos annos de atraço e dificuldades insuperáveis custou-nos esse crime de leza-humanidade. O Brasil não viveu, não foi nenhuma nação, não cooperou na proporção enorme de sua punjantíssima força productiva, para o progresso humano em todo esse lapso de adormecimento, de verdadeira hibernação animal,—que reio da independência até à data fustosa de 10 de Maio corrente!

Essa data marcará o nosso despertar, o renascimento da pátria para a vida, para a civilização, o trabalho, o engrandecimento, o progresso! O povo brasileiro comprehendeu que era tempo de conquistar a sua dignidade e autonomia, de erguer-se á altura dos demais povos civilizados, de sentir, como elles, o grande influxo da vida moderna, o espírito da sua época.

Levantou-se, e dictou a lei, que vêm de ser promulgada, a aurea e luminosa lei, que espanceu as trevas da escravidão de sobre o solo brasileiro.

Todos são livres: não ha mais escravos no Brasil!

E este o pregão que hoje se ouve em toda a vasta extensão do território nacional.

Levantou-o o povo bem alto, dominando todos os ventos.

E aquelles que ainda honram oppunham resistências ao grande evento, que em nome das resistências subiram á suprema direcção do estado: hoje, vencidos e convencidos, ao os arautos do grande

região popular—mais escravos

o-nos. O po-

por si refor-

çapaz de todas

as energi-

todos os diques que se antepõem à metade seus gloriosos destinos.

Concluindo, damos em seguida o boletim que hontem distribuimos:

« Salve! Salve!

Não ha mais escravos no Brazil!

O terrível legado de um passado de trevas e de crimes, que opprimia a nossa bella pátria, cessou, desapareceu para sempre!

Da estação telegraphica ingleza recebemos o seguinte telegramma:

« The Western & Brazilian Telegraph Company Limited.

Do gerente do Rio ao chefe da estação do Desterro.

A Assembleia Geral em sessão extraordinaria convocada hontem, approuvou em terceira discussão o projecto de extinção do elemento servil. O projecto passou á hora e 25 minutos da tarde.

Hosannas!

NOTICIARIO

IDELFONSO LINHARES

A fatalidade acaba de cortar o fio de uma preciosa existencia.

Depois de trinta e douz dias de sofrimentos, faleceu Idelfonso Linhares, moço ainda, quando a vida lhe sorri, cercado dos affeçôos da família, da esposa e dos amigos.

Elle os merecia; era uma alma nascida para o bem, e por isso, desprendendo-se do invulgo terrestre, voou ao seio de Deus.

O partido liberal, de cujo directorio fazia parte, e a que sempre servio com o maior devotamento, sobre-se de luto e lamenta a perda de seu batalhador de menos.

Caíu fulminado em combate, podê-se assim dizer.

A molestia que produziu o lastimável desenlace, colher-n-a elle em serviço da causa liberal.

O seu sahimento foi uma eloquente prova do elevado conceito que gozava, e do seu raro merecimento.

Era extraordinario o numero de amigos que correram a prestar-lhe as ultimas homenagens de apreço e gratidão, acompanhando o feretro, visivelmente comovidos, até á beira do tumulo, onde ficou o querido deposito.

Sobre o caixão funbre, conduzido sempre á mão, além de uma coroa de flores naturaes, da familia do fumado, estavam collocadas duas outras, uma oferecida pelo coronel Virgilio José Villela, e outra pela Agencia da companhia de paquetes, na qual era empregado o prauado amigo.

A' seus inconsoláveis pais, á sua extremecida esposa, á seitio, o Exmo. conselheiro Mafra e á todos os parentes do inditoso companheiro, a «Regeneração» envia as mais pungentes expressões de profundiissimo pesar.

Ante-hontem, por occasião de receber-se nesta capital a jubilosa noticia de ter sido aprovado, em sessão extraordinaria da Camara dos Deputados, o projecto sobre a abolição immediata e incondicional do elemento servil, subiram ao ar, de diversas casas commerciaes e particulares, muitos foguetes, como manifestação pelo importante acontecimento, que ha de sem dúvida marcar uma epocha de prosperidades para a nação brasileira.

A estação telegraphica inglesa foi a primeira a manifestar-se, espalhando as communicações pelas redacções, e por aquelles que mais trabalharam pela causa da abolição dos captivos, fazendo subir aos ares regular numero de foguetes, depois do vivo acor do Brasil dado pelo digno chefe da estação.

A sociedade «Diabo a Quatro», «Club Republicano», Jornal do Commercio, e muitos cidadãos fizeram tambem atroar os ares grande numero de foguetes, no meio das mais sinceras congratulações e amistosos abraços, pela realização de uma idéa, que era há muitos

anos a aspiração do povo brasileiro.

As redacções da «Regeneração» e «Jornal do Commercio», distribuiram boletins.

A' noite foram illuminados os edificios publicos e diversas casas particulares.

Nós, acompanhando o povo na explosão de toda a sua alegria, congratulamo-nos ainda com todos aqueles que trabalharam esforçosamente, humanitariamente pela santa causa da abolição fazendo desaparecer do solo patrio o cancro horrivel que lhe depauperava as forças, e impedia o seu desenvolvimento.

A comissão abolitionista, composta dos distintos catarinenses Germano Wendhausen, Dr. Paiva e Manoel Bittencourt, que tinha seguido para a freguesia da Lagoa, afim de alcançar a liberdade dos captivos ali existentes, e no resto do municipio, logo que soube pelos proprios enviados pelos Srs. tenente-coronel Ely-seu e Manoel Moreira da Silva, do importante acontecimento da abolição incondicional do elemento servil, fez alli subir ao ar grande numero de foguetes, congratulando-se por esse motivo com alguns cidadãos do lugar.

As nove horas e meia da noite, estavam os tres abolitionistas, de volta á capital, tendo ante-a faustosa noticia, alcançado a liberdade de 19 captivos.

Agora que foi completo o triunfo da causa pela qual trabalhavam com heroísmo, enviamos-lhes os nossos parabens pelos esforços empregados até o ultimo momento de total extinção do captiveiro no imperio do Brasil.

Acha-se nesta capital o sr. major Candido Ferreira Caldas, que se achava commisionado pelo ministerio da guerra, mas que regressa á corte por ter ficado sem efecto a commissão de que fôr incumbido.

Den ante-hontem a sua terceira função a compa-

nhia gymnastica, dirigida pelo hábil artista Carlos Lustre.

Os trabalhos foram bem exibidos e mereceram estrepitosos aplausos do público.

Concedeu-se garantia provisória a João Soares de Freitas, português, typógrafo, para um novo apparelho denominado — Courta Salva-vidas.

Celebre pianista

Por carta particular, que nos foi delicadamente dirigida da corte, pelo Sr. A. Beil, sabemos que deve chegar breve a esta capital, de passagem para Buenos-Ayres, o celebre pianista alemão, o Sr. Alberto Frienthal, que na sua viagem artística pela América do Sul deu já na corte e na província de São Paulo, uma série de concertos, obtendo o mais explêndido sucesso.

O distinto artista está em Curitiba, e por esses dias chegará a esta capital, onde fará, no theatro Santa Isabel, alguns concertos, afim de que o nosso público para apreciar o seu talento e gozar algumas horas ouvindo as mais bonitas e magnificas composições musicais de notáveis vultos da sublime arte.

Agradecendo a delicadeza da comunicação, ansiosos esperamos a chegada do celebre pianista alemão, que tanta admiração tem causando pelos lugares por onde tem passado.

Mania homicida

Escrivem de Temesval para a "Gazeta de Hungria":

"Um indivíduo de Szerb Klari, condenado a 20 an-

nos de prisão, foi recentemente informado de que lhe perdoavam o resto da pena em consequência do seu bom comportamento durante os anos que havia passado encarcerado.

Voltou à aldeia e foi diretamente à casa do juiz.

Apesar de vir, tirou do bolso um revólver e fez fogo sobre elle.

A bala não alcançou o juiz, mas atingiu a mulher, que acabava de abrir a porta.

A ferida era mortal e a desgraçada não tardou a dar o último suspiro.

Dali o assassino dirigiu-se à casa de tabellão, disseram-lhe que este andava em viagem; então disparou sobre o substituto, que caiu mortalmente ferido no ventre.

Tendo o jardineiro da casa corrido em perseguição do assassino, recebeu também um bala, que o estendeu logo morto.

Um transeunte foi igualmente ferido.

Acediu a polícia, que julgou apunhar o bandido em casa; mas ali encontraram dous novos cadáveres, os da mulher e do filho do assassino; mas este tinha desaparecido e não se sabe ainda o que foi feito dele.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Descrevo assim a *Gazeta de Notícias*, do 4 do corrente:

Depois de retirar-se Sua Alteza a Princesa Imperial Regente do paço do senado, o povo ali aglomerado, e que já lhe fizera uma *anthemastica manifestação*, conservou-se às portas do edifício a esparsa dos membros do gabinete 10 de março.

A saudação dos Srs. conselheiros João Alfredo, Rodrigo Silva, Víeira da Silva, Thomaz Coelho, Costa Pereira e Ferreira Vianna, foram estes cavalheiros aclamados pelo povo, que levantava vi-

tas à passagem de cada um a coroação do rei.

Pouco depois avolumou-se à porta do senado o Sr. conselheiro Dantas, e acompanhado do deputado Dr. Joaquim Nabuco. Vendiam, o povo ali aglomerado, proponham em sandálias entusiasmadas, e cercando o senado e Dantas, cortou-lhe literalmente a passagem. Foi uma verdadeira ovacão durante. Offeram-lhe grandes bouquet, atiravam-lhe flores desfolhadas, procuravam abraçal-o, apertal-o, acercar-selle e constrigí-lo num amplexo.

Comovidíssimo, diante daquela oportuna manifestação popular, o senador Dantas subiu novamente as escadas, e chegando a uma das janotias do paço do senado, dali dirigiu a palavra ao milhar de pessoas que receavam o edifício.

Em phrase onírica, e repassada de convicção, o distineto estadista relembrara os seus serviços à causa abolicionista; o compromisso que tomara diante da massa popular, quando fôra aprovado o governo — do empregar todo o seu talento, todos os seus esforços, toda a sua influencia em favor da causa por que vinha de bater-se; recordou o que se dera quando Imperador visse abrir o parlamento, trazendo na faixa do trono incluida a idéia que elle orador fizera o ponto maximo, se não o unico do seu programma de governo; e concluiu dizendo que nas actuais circunstancias não havia mais guerra entre partidários, que a época era de armistício, que não havia vencedores nem vencidos, pois todos o queriam, era saudar a ora da liberdade.

O povo aplaudiu-o muito e clamou a palavra de Joaquim Nabuco.

Avolumou então à janotia do senado o distineto orador parlamentar, que foi logo saudado por prolongada salva de palmas.

Conseguiu referindo-se às ultimas palavras do precedente orador. O momento era o da paz, o do verdadeiro armistício entre luctadores; não havia vencedores nem vencidos; pois hoje vi congregados todos para saudarem a bandeira que tremulava aos ventos da liberdade — e que dâ a redempção aos captivos.

A campanha abolicionista ca-

minhou e chegou ao ponto maximo; acabamos de ouvir a pronta recomendação a extinção do elemento servil; assim, o momento actual não é mais de palavras, mas sim de factos, e por isso propôs que se constituiriam em sessões permanentes o senado e a cámara dos deputados, alii de que não descanssem enquanto não passe a lei da abolição, pois não se tem hoje a disposição de demarcar, nem por uma hora, a residência da liberdade aos escravos. Saída a todos os que ouvem, o solto cuja fronte vé projectar-se um ralo da sol da liberdade.

As palavras do distineto orador foram cobertas de entusiasmo aplausos.

Seguiu-solho o distineto Sr. deputado Alfonso Celso Junior, que preferiu um bello discurso, que moreou-lho ovacão prolongada.

O orador, referindose às palavras que o Recife ouviu do Sr. Dr. Joaquim Nabuco, disse que a campanha abolicionista fora iniciada, primeiramente por uma lagrima do piedade, depois pelas lagrimas dos miserios captivos, polres victimas do jugo da escravidão. Essas lagrimas ajudaram-se e formaram um pequeno regato, o regato cresceu e formou o arroio o arroio avolumou-se e transformou-se em rio; a rio, já caudoso, passava pelo rochedos da indiferença publica, quando as tempestades, formadas dos gemidos dos escravos e dos furiosos derrocadiados pelos propagandistas da abolição, converteu-o em um vasto oceano, que não absorvia... E orador via agora por sobre esse oceano, pairaram as palavras da falla do trono, que vinha do ser lido, como um brilhante arco-iris, que era o nuncio da bonança, da fraternidade geral.

Victorioso este orador, o povo chamou nominalmente José do Patrocínio, o mais esforçado propagandista da abolição, o primoroso batalhador o prol das escravos.

José do Patrocínio, em extra-

ordinário comovido, abriu a sua ca-

deira que do senado lhe foi re-

mettida, e na rua dirigiu a pa-

avra ao povo. Confessou-se fraco ante a magnitude da vitória; já

não sabia mais o que dizer, nem

a quem saudar deslumbrado como

se achava, contento como se sentia por ver os seus sonhos realizados, a sua unica ambição satisfeita.

O púdico aplaudiu-o muitissimo, bom como o Sr. Clapp, que a elle succedeu, referindo-se aos que n'isti campanha maiores usforges empanharam o que queriam a fortuna do velos bem sucedidos.

O povo ainda saudou vivamente o conselheiro Dantas, Dr. Nabuco, aos membros da Confederação Abolicionista, acompanhando-os em bonds até à rua do Ovidior.

Suas Magestades Imperiaes

Milão, 3

Sua Magestade o Imperador E. J. atacado hontem de um emburgo gastrico, acompanhado de leigeira febre.

Sua Magestade acha-se de cama, mas o seu estado não apresenta carácter algum de gravidade.

Por este motivo ficou adiada a partida para Pariz.

EDITAIS

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta capital faz saber a todos os seus municipios que, tendo o Governo Imperial, usando da autorização que lhe foi concedida pela lei n. 3348 de 28 de Outubro do anno p. p., em seu Artigo 8º passado a esta Câmara o direito de afilar os terrâos do marinha, acrescidos à este município, e a pedir e assignar os titulos tanto do aforamento, como de transference de domínio até dos díchos termos, percebendo por isso a receita que dali deve prover, e estando tal ordem de execução desde Janeiro do corrente anno, são convocados todos aqueles municipios a que se referir este editorial a comparecerem a esta Repartição a fim de satisfazarem os furos no corrente anno de 1888. E para conhecimento de todos se publica o presente editorial.

Secretaria da Câmara Municipal da capital do Distrito, 24 de Abril de 1888. — Presidente da Câmara, Elysee Guillerme da Silva. — secretario interino, Pedro Marques Linkares.

vem. Breve receberá a citação para compareceres.

Então, preciso já tratar de adoecer de novo.

— Não, pensei melhor e acho mais conveniente que compareça.

— Que dizes? Comparecer no tribunal! Isso nunca!

— Nada te hão de acontecer, mulher. Ho dias nas Tulherias, reparei bem, e já nem remotamente te pareces com a rapariga condenada há tempos.

— Fiquei mais feia?

— Pelo contrario, muito mais bonita. Estás agora uma mulher às direitas.

Aurelia pagou-lhe a galanteria com um beijo prolongado.

Depois como a contrariava muito a idéa de aparecer ante o público, no tribunal, perguntou:

— Julga-me, então, de tal modo inuidada que não serrei reconhecida por nenhum dos meus queijos fámos-ha dize?

Lembra-te que tu eras o primeiro a ter meido.

(Continua)

FOLHETIM

(84)

LOUCA DE AMOR

POR
ADOLPHO BELOT

SEGUNDA PARTE

A Cobra

XIII

O agente aceitou sem pôr obstáculos. Mas, com o dezer cresceram as suas suspeitas, e elle pensou que Aurelia, apesar de vise livre da sua vigâancia, tentaria sahir durante a noite.

Por isso fez sentinelha na noite seguinte. Em vez de deitar-se foi apanhar o ouvido à porta da sala, e assim ficou ate amanhecer.

Nada adiantou; o silencio, que reinava na casa, foi apenas interrompido pela respiração igual da moça, e por um ou outro suspiro doloroso que vinha a espantar colher.

No seguinte noite repetiu-se a mesma scena. O agente passou a em claro, não obstante

estar a cahir de sono, e nem por isso foi mais feliz que na noite anterior.

Convencido, não tentou terceira prova. Cheio de cansaço, deitou-se e adormeceu. Então, Albertina, que também o capitava nas duas noites passadas, abriu, por volta da meia noite e muito de vagar, a porta da escada, e depois tornou a fechá-la, dando duas voltas à chave, para que Grinard não pudesse sahir, dado o caso que forgassem a da ante-sala.

Isto feito deslison-se com muita cautela, e foi ter no quarto de Bertin, ou para melhor dizer, do seu amante Pedro Vignot.

Este apanhou a cahira de somno.

Prevenido por um bilhete, introduzido durante o dia por debaixo da sua porta, elle aguardava a chegada da amante, que não esperou um momento que elle a viesse receber.

Vivendo, havia tantos dias, certo um de outro; sentido estranhos do tabique, fraco, mas que nenhum delle podia transpor apanhava reunir-se.

— E' preciso o maior cuidado para que não caia sobre mim

Por isso, apensas se viram juntos, abracaram-se com fúria, como duas feras, macho e fêmea, entre as quales se levanta o gradil, que divide as jaulas, e ellas lancam-se uma á outra e acirraram-se rugindo e morrendo-se.

Esta comparação não é hyperbolica. Os amores e mimos daquelles duas canhais não eram mais respeitaveis que os forgassem a da ante-sala.

Trocadas as primeiras carícias, passaram-se para o comodo mais distante do quarto vizinho, e Pedro perguntou:

— Estás bem certas de que elle dorme?

— E profundamente, respondeu Albertina. Não ha nada a receiar, asseguro-te. E depois,inda que acordasse, está trançado por todas as partes, de modo que poderia saber, quando muito, que eu sahi, mas nunca para onde fugi... Desconsigo, pois, estando livres de qualquer surpresa.

— E' preciso o maior cuidado para que não caia sobre mim

a menor suspeita. Sobre ti convém que elle tenha algumas.

— Por que?

— Os que pagam podem cancelar que fazel-o, vendo que n'nda conseguem, accusa-o de negligencia ou desídia e substitui-o por outro mais n'nsimo experto, que alcance mais alguma resultado pratico.

— E' verdade. Nada te escapa. Eu sou damnado.

— Mas como ha de escapar-me? Eu não penso em outra causa. Penso em ti e em mim é a minha unica ocupação, a todo o instante.

— Coitado! exclamou Aurelia abraçando-o.

— E' preciso, pois, protegê-lo o falso Bertin sentando-se a cama, que ficas desconfiada um pouco de ti. Busca pretextos para sair a rua. Inesperada receita, assim, terás esprecas de tua parte alguma causa. Isto o fará desconfiá-lo de ti, e chegará o dia do julgamento.

— Está pronto.

— Sim. Estás para o dia 17. No final

ANUNCIOS

Attenção

Vende-se na vizinha cidade de S. José um elegante e bem construído chalé, com boas comodidades para família, contendo uma grande chácara bem plantada, grande cafézal, pasto com água corrente; bastante terrenos e de boa qualidade para laboura do café e estâncias; localizado a pouca distância do porto de embarque ("casas"), lugar onde se desconta uma magnifica vista.

E bom emprego de capital para quem dedica-se a laboura e especialmente a plantação de café.

Para informações à rua do Príncipe, n.º 14



Companhia de navegação

Paulista

AYMOREÉ

Esperado da Corte à 15 do corrente, com escala por Santos e Paranaguá; seguindo para:

Rio Grande

Pelotas e

Porto-Alegre

Recebe cargas e passageiros.— Os agentes, Faria & Irmão

AOS DOIS OCEANOS

Loja de Fazendas

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de fazendas modernas, que vende por preços garantissimos, bem como objectos de arrumário e moda. Guardanapos a 200, 280, 400 e 500. Tiras bordadas e entreteias a 100, 200, 240, 280, 320, 400, 500 e 600. Saia de meia lá proprias para o inverno a 2\$200. Rendas de cor com 12 palmoas cada peça a 2\$500 e 2\$800. Cortes de casemira claras e escorás a 3\$800. Chapôs de sol da seda a phantasia a 6\$000. Rendas brancas estrelas e largas a 240, 280, 320, 400, 500 e 600. Flanelas americanas pura lã muito larga a 1\$600 ao covado. Luvas de seda para senhoras a 1\$800. Algodão muito encorpado com 40 metros a 8\$000. Breteleia de linho muito largo metro a 800. Aponhas, enfeites para o pescoco a 1\$500. Feltro azul-mariquinha para paletei de senhora a 1\$000. Chita em casas muito larga e fina a 100. Zephir afiado, proprio para vestido a 200. Cortes de caixas de riscado a 1\$000. Flanelas lisas e de xadrez a 200, 320, 400, 500 e 600. Chitas frangadas imitando crepe a 360. Dicas americanas muito largas a 320. Peças de algodão de 5 metros a 1\$000. Lã em xadrez, fazenda nova a 500. Colletes para senhoras a 2\$000.

E muitos outros artigos que se vende no mesmo estabelecimento por preços muito baratos.

Innocencio José da Costa Campinas

Preços correntes DE ASSUCAR REFINADO

Refinado, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1ª qualidade 58000

2° 55100

3° 38900

4° 38300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos 4\$500

de 2º em sacos por 15 4\$200

CRISTALIZADO

1º em barrica por 15 kilos 4\$200

Destorro, 1º de Janeiro de 1888

PREÇOS:

N. Agenzia geral; Frasco,

2\$500 1/2 duzia 13\$ e duma 21\$.

Nas sub-agencias; Frasco 2\$800,

1/2 duzia 15\$ e duma 28\$.

Agents e depositarios geral

nesta província — **PAULINO HORN & Oliveira**, com

pharmacia e drogaria à rua do

Príncipe n.º 15—Destorro.

Sub-agencias — Na Laguna, A-

merico Antonio da Costa.

ASSUCAR REFINADO

DE ALVARES S. SOARES

IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul, pro **Pelotar Homeopatico de Camboriú**, é do um gosto agradabilissimo muito efficaz contra a tosse, refluxo, ronquido, constipações desprendidas dôres de garganta, bronchites, escarro de sangue, catarrho pulmonar, dôres e fraquezas de peito, thysica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades **laryngo broncho-pulmonares**, provado por inumeros attestados de possas curadas n' aquela província.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — **Pelotar de Camboriú** — basta saber-se que mereceu aprovado de uma sábia junta de Hygiene como é a da corte, e a autorização do seu consumo por um decreto do governo imperial, como tam-

po brevidade o comando

preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos 68000

2º 58400

3º 48200

4º 38600

ASSUCAR DE ARAUJO

1º por kilo 440

2º 400

3º 320

4º 280

ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k. 48800

por kilo 360

2º 45000

por kilo 320

1º Orientalizado 15 k. 48500

por kilo 320

Destorro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

CLINIMENTO GENEALÓGICO

Para os CAVALLOS

1º Parafuso de ferro com o fio fino

2º Parafuso de ferro com o fio grosso

3º Parafuso de ferro com o fio grosso

4º Parafuso de ferro com o fio grosso

5º Parafuso de ferro com o fio grosso

6º Parafuso de ferro com o fio grosso

7º Parafuso de ferro com o fio grosso

8º Parafuso de ferro com o fio grosso

9º Parafuso de ferro com o fio grosso

10º Parafuso de ferro com o fio grosso

11º Parafuso de ferro com o fio grosso

12º Parafuso de ferro com o fio grosso

13º Parafuso de ferro com o fio grosso

14º Parafuso de ferro com o fio grosso

15º Parafuso de ferro com o fio grosso

16º Parafuso de ferro com o fio grosso

17º Parafuso de ferro com o fio grosso

18º Parafuso de ferro com o fio grosso

19º Parafuso de ferro com o fio grosso

20º Parafuso de ferro com o fio grosso

21º Parafuso de ferro com o fio grosso

22º Parafuso de ferro com o fio grosso

23º Parafuso de ferro com o fio grosso

24º Parafuso de ferro com o fio grosso

25º Parafuso de ferro com o fio grosso

26º Parafuso de ferro com o fio grosso

27º Parafuso de ferro com o fio grosso

28º Parafuso de ferro com o fio grosso

29º Parafuso de ferro com o fio grosso

30º Parafuso de ferro com o fio grosso

31º Parafuso de ferro com o fio grosso

32º Parafuso de ferro com o fio grosso

33º Parafuso de ferro com o fio grosso

34º Parafuso de ferro com o fio grosso

35º Parafuso de ferro com o fio grosso

36º Parafuso de ferro com o fio grosso

37º Parafuso de ferro com o fio grosso

38º Parafuso de ferro com o fio grosso

39º Parafuso de ferro com o fio grosso

40º Parafuso de ferro com o fio grosso

41º Parafuso de ferro com o fio grosso

42º Parafuso de ferro com o fio grosso

43º Parafuso de ferro com o fio grosso

44º Parafuso de ferro com o fio grosso

45º Parafuso de ferro com o fio grosso

46º Parafuso de ferro com o fio grosso

47º Parafuso de ferro com o fio grosso

48º Parafuso de ferro com o fio grosso

49º Parafuso de ferro com o fio grosso

50º Parafuso de ferro com o fio grosso

51º Parafuso de ferro com o fio grosso

52º Parafuso de ferro com o fio grosso

53º Parafuso de ferro com o fio grosso

54º Parafuso de ferro com o fio grosso

55º Parafuso de ferro com o fio grosso

56º Parafuso de ferro com o fio grosso

57º Parafuso de ferro com o fio grosso

58º Parafuso de ferro com o fio grosso

59º Parafuso de ferro com o fio grosso

60º Parafuso de ferro com o fio grosso

61º Parafuso de ferro com o fio grosso

62º Parafuso de ferro com o fio grosso

63º Parafuso de ferro com o fio grosso

64º Parafuso de ferro com o fio grosso

65º Parafuso de ferro com o fio grosso

66º Parafuso de ferro com o fio grosso

67º Parafuso de ferro com o fio grosso

68º Parafuso de ferro com o fio grosso

69º Parafuso de ferro com o fio grosso

70º Parafuso de ferro com o fio grosso

71º Parafuso de ferro com o fio grosso

72º Parafuso de ferro com o fio grosso

73º Parafuso de ferro com o fio grosso

74º Parafuso de ferro com o fio grosso

75º Parafuso de ferro com o fio grosso

76º Parafuso de ferro com o fio grosso

77º Parafuso de ferro com o fio grosso

78º Parafuso de ferro com o fio grosso

79º Parafuso de ferro com o fio grosso

80º Parafuso de ferro com o fio grosso

81º Parafuso de ferro com o fio grosso

82º Parafuso de ferro com o fio grosso

83º Parafuso de ferro com o fio grosso

84º Parafuso de ferro com o fio grosso

85º Parafuso de ferro com o fio grosso

86º Parafuso de ferro com o fio grosso

87º Parafuso de ferro com o fio grosso

88º Parafuso de ferro com o fio grosso

89º Parafuso de ferro com o fio grosso

90º Parafuso de ferro com o fio grosso

91º Parafuso de ferro com o fio grosso

92º Parafuso de ferro com o fio grosso

93º Parafuso de ferro com o fio grosso

94º Parafuso de ferro com o fio grosso

95º Parafuso de ferro com o fio grosso

96º Parafuso de ferro com o fio grosso

97º Parafuso de ferro com o fio grosso

98º Parafuso de ferro com o fio grosso

99º Parafuso de ferro com o fio grosso

100º Parafuso de ferro com o fio grosso

101º Parafuso de ferro com o fio grosso

102º Parafuso de ferro com o fio grosso

103º Parafuso de ferro com o fio grosso

104º Parafuso de ferro com o fio grosso

105º Parafuso de ferro com o fio grosso

106º Parafuso de ferro com o fio grosso

107º Parafuso de ferro com o fio grosso

108º Parafuso de ferro com o fio grosso

109º Parafuso de ferro com o fio grosso

110º Parafuso de ferro com o fio grosso

111º Parafuso de ferro com o fio grosso

112º Parafuso de ferro com o fio grosso

113º Parafuso de ferro com o fio grosso

114º Parafuso de ferro com o fio grosso

115º Parafuso de ferro com o fio grosso

116º Parafuso de ferro com o fio grosso

117º Parafuso de ferro com o fio grosso

118º Parafuso de ferro com o fio grosso

119º Parafuso de ferro com o fio grosso

120º Parafuso de ferro com o fio grosso

121º Parafuso de ferro com o fio grosso

122º Parafuso de ferro com o fio grosso

123º Parafuso de ferro com o fio grosso

124º Parafuso de ferro com o fio grosso

125º Parafuso de ferro com o fio grosso

126º Parafuso de ferro com o fio grosso

127º Parafuso de ferro com o fio grosso

128º Parafuso de ferro com o fio grosso

129º Parafuso de ferro com o fio grosso

130º Parafuso de ferro com o fio grosso

131º Parafuso de ferro com o fio grosso

132º Parafuso de ferro com o fio grosso

